

Sumário

Introdução – Cinema e religiosidade na Espanha franquista | 7

PARTE 1 – A CONVULSÃO POLÍTICA ESPANHOLA E A
ASCENSÃO DA IGREJA NO REGIME FRANQUISTA

Panorama político da Espanha 1902-1975 | 15

O reinado de Alfonso XIII (1902-1931) | 16

A ascensão da República ao poder (1931-1936) | 18

A revolta do Exército e o início da

Guerra Civil Espanhola (1936-1939) | 20

O quadro político europeu em 1936 e o

desenrolar da Guerra Civil Espanhola | 22

Os pactos de não intervenção aceleram a vitória de Franco | 23

Franco assume o poder na Espanha | 26

O apoio da Igreja ao franquismo e a

Carta Encíclica *Divinis Redemptoris* | 26

A pasta da Educação fica com a Igreja Católica | 36

O poder ditatorial de Franco alijado das

relações internacionais (1939-1975) | 36

O acordo militar Espanha/Estados Unidos e a

volta das relações internacionais em 1953 | 37

A Igreja como elo da política franquista | 38

Censura, manifestações políticas e de

protestos nos anos de 1960 na Espanha | 39

A morte de Franco e a volta da

monarquia e da democracia à Espanha | 39

PARTE 2 – OS CAMINHOS DO CINEMA ESPANHOL

Breve história do cinema espanhol | 44

Os historiadores e o *cine con niños* | 88

PARTE 3 – A RELIGIOSIDADE EM *EL PEQUENO RUISEÑOR* E *MARCELINO PAN Y VINO*

Análise do filme 1: *El Pequeño Ruiseñor*

(*O Pequeno Rouxinol*), 1956 | 101

Análise do filme 2: *Marcelino Pan y Vino*

(*Marcelino Pão e Vinho*), 1955 | 108

Conclusão – A qualidade e o teor da recepção de ideologias nos
filmes *El Pequeño Ruiseñor* e *Marcelino Pan y Vino* | 123

Referências | 131

Séries de televisão | 134

Referências sugeridas | 135

Introdução – Cinema e religiosidade na Espanha franquista

A época que vamos focar nesta obra, referente à religiosidade e ao cinema na Espanha, situa-se entre os anos 1950 e meados de 1970. O texto compila dados da minha tese de doutorado *Cinema, ideologia e infância* (USP/ECA, Ciências da Comunicação, agosto/2001), na qual meu objetivo foi o de evidenciar a qualidade e o teor das ideologias que envolvem a infância nos filmes com crianças.

Sem dúvida, na conclusão de minha tese, o discurso da religiosidade foi um dos pontos de maior destaque de influência na mensagem dos filmes por seu caráter catequético, doutrinador e difusor dos preceitos ideológicos da Espanha de então.

Para uma maior clareza e compreensão dos caminhos tão particulares que tomaram tanto a política como a religiosidade espanhola, e ao mesmo tempo explicar a influência da Igreja Católica nos filmes da época de 1950 a 1975 que abordaremos, necessário se fez um recuo aos acontecimentos anteriores a esse período para termos as causas básicas que vão levar a um “estado de coisas”, ou seja, ao particular contexto político/social/cultural espanhol que se corporificou na época em que se realizam os filmes. Contexto que provocou ações e atitudes muito repressoras, marcantes e contundentes na sociedade espanhola, além do especial cuidado com os meios de comunicação e divulgação. E é neste espaço que o cinema espanhol, após longa crise e quase ausência, volta a produzir nos anos que se seguiram após a guerra civil de 1936-1939.

No entanto, verificaremos que esta retomada da produção do cinema espanhol, tentando se desenvolver e se estabelecer, vai esbarrar num contexto censor que impõe limites à criação, influenciando de maneira incontestável e até devastadora nesse desenvolvimento. Efeitos da longa convulsão político-so-

ciocultural espanhola, que se inicia logo nos primeiros anos do século XX, quando a Monarquia perde o poder para os Republicanos. Mergulha numa guerra civil sangrenta de 1936-1939 e, com Franco no poder, num marasmo e isolacionismo nos primeiros anos pós-Guerra Civil de 1939-1950; situações que são quebradas pelo retorno ao convívio com a comunidade mundial nos anos de 1953, quando Franco faz um acordo bélico com os Estados Unidos, e após a sua morte, em 1975, pelo retorno da monarquia parlamentar e da democracia ao sistema governamental espanhol.

E no bojo desse árduo processo político-social, o setor cultural, no que toca ao cinema espanhol, só verá seu renascimento nos primeiros anos de 1940. Nessa produção se destaca o papel da grande influência da Igreja, que participa em conselhos-censores dos espetáculos de massa, e no cinema, um dos mais visados, ditando comportamentos através da pré-censura dos roteiros a serem filmados e da veiculação de muitos filmes espanhóis. Além disso, a Igreja vai criar cineclubes paroquiais e estender esta ideia pelo mundo católico inteiro.

Mostraremos essa relação religiosidade-cinema através da análise de dois filmes de uma filmografia que na Espanha ficou conhecida como *Cine con niños*. Os filmes foram escolhidos sobretudo pelo aspecto tão incisivo da presença de religiosos como agentes-personagens que veiculam uma dogmática ideologia religiosa católica em sintonia com o regime franquista.

Para que possamos compreender todos esses aspectos do contexto político-sociocultural e sua futura impregnação no cinema espanhol, estruturaremos a exposição do nosso texto em três partes, dividindo os assuntos da seguinte maneira:

1. Na primeira parte, mostraremos o contexto político-sociocultural através do relato de acontecimentos que se desenrolaram de 1902 a 1975 na Espanha, expondo não só os fatos que levaram o regime franquista ao poder, mas também o papel da Igreja neste desenrolar até a sua ascensão e participação efetiva nesse governo.
2. Na segunda parte, faremos uma breve exposição dos caminhos que, paralelamente, foram percorridos pelo cinema espanhol, destacando o surgimento e os filmes

da filmografia *Cine con niños*, da qual iremos analisar dois de seus títulos como exemplo dessa relação cinema e religiosidade.

3. Na terceira parte nos concentraremos na análise, em separado, de dois filmes, *El Pequeño Ruiseñor* e *Marcelino Pan y Vino*, dentro do modelo de análise fílmica que montamos livremente a partir das teorias semióticas de análise de texto de Etienne Greimas, Michel Pêcheux e Eni P. Orlandi. E, como conclusão, demonstraremos nos dois filmes, em conjunto, o teor e a qualidade da interferência, a catequese e a estratégia de propagação da ideologia católica de então no cinema espanhol dos anos de 1950.